



Múltiplo Leminski

Poeta Paulo Leminski É Tema De Exposição Na Capital Baiana

Data: 07/10/2014

Veículo: Revista da Cultura

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 1.900,60

Cm x Col: 1.00 x 68.00

Audiência: 40 mil exemplares por edição

Página: 0

Posicionamento: Positivo

Fonte: <http://goo.gl/5eyDSG>

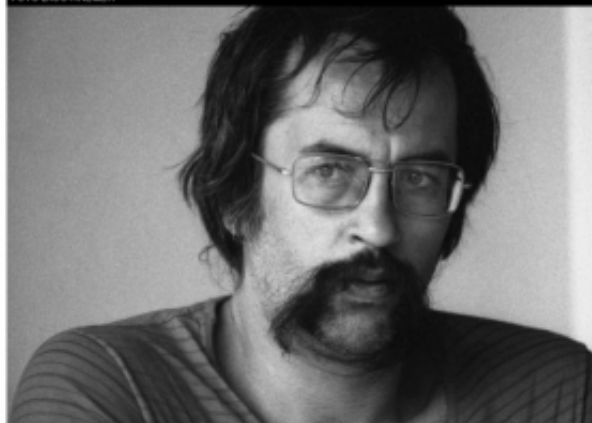
POETA PAULO LEMINSKI É TEMA DE EXPOSIÇÃO NA CAPITAL BAIANA

Diversas facetas do artista serão abordadas na exposição itinerante 'Múltiplo Leminski'

POR LUCAS ROLFSSEN / 07/10/2014

Compartilhe

FOTO: DIO KRUMER



No ano em que completará 70 anos, a exposição itinerante Múltiplo Leminski que já passou por For de Iguaçu, Goiânia e Recife, chega a Salvador com um enfoque nas parcerias musicais do autor de Cabula, em cartaz na Casa Cultural a partir de hoje, ficando por lá até o dia 7 de dezembro.

Uma das curadoras, Estrela Leminski destaca que foi a partir das relações com a capital baiana que as canções de pai perfumaram o cenário nacional. "Em Salvador ele teve parcerias que permitiram a sua primeira repercussão nacional, quando Caetano Veloso gravou o cântico Venturo. O surgiram outros parceiros como Moraes Moreira e Paulinho Boca de Cantor", aponta a curadora. Ela explica como surgiu a ideia da exposição: "começou com um desejo do próprio Paulo, que já existia. A bibliotecária dele ficou grande, e ele imaginava um dia as pessoas acessando esse material, que seria para estudo e preservação".

Agora, a filha mais velha do poeta, autora, tradutora, romancista e compositor paranaense, destaca as surpresas baianas ao lidar com o material e a curadoria da exposição, que inclui livros, fotos, poesias, vídeos e filmes. "Estou conhecendo ele todo dia. A exposição surgiu desse processo de triagem e digitalização que levou quatro anos. Até hoje quando estou lidando com esse vasto material penso: 'mas a gente tinha isso e não sabia?'", aponta a jornalista, que junto com a irmã Estrela e a mãe Alice Ruiz coordena a curadoria da exposição itinerante, que já soma um público de mais de 250 mil pessoas.

Estrela resume o legado poético do pai no hábito Entre e sair/Dentro e só ensaio, que serve para compreender as características de um artista à frente de seu tempo. "Ele era raro que se aprofundava e era muito generoso, na ótica de quem de poesia nos catunistas, nos músicos tinha essa capacidade autodidática. A ideia da exposição é abrir espaço tanto para quem está conhecendo sua obra tanto para quem já conhece", aponta.

Entre a Vida e Óbra, Poesia, Biografia, Híbrido e Justiça, Publicidade, Jornalista e Professor, são os espaços e diálogos que contemplam a exposição aos quais se junta o recorte da música, sede uma sala inteira em Salvador terá uma biblioteca ambiente com 110 canções do poeta, além de uma linha do tempo musical, livros musicais e painéis que surgiram do processo que registra o songbook inédito e o cd duplo Leminskições, ambos disponíveis a partir de novembro.

O espaço Infante Juvenil, com atividades lúdicas imaginadas para os pequenos a partir de três obras escritas por Leminski para crianças, Guerra dentro da gente, A lua foi ao cinema e ditou alfabeto, ilustrado por Ziraldo, conta com a trilha-sonora do disco Pólen/porcino, grande por Guilherme Arantes com letras de Leminski. O primeiro livro desdobra à animação Belowari, do diretor Paulo Moutaz, que também está em mostra.

Diversas facetas do artista serão abordadas na exposição itinerante Múltiplo Leminski